

ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO EXTENSIONISTA SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Adriellen Maria de Sousa Xavier¹, Ana Clara Hickman Ferreira Sousa², Ana Vitória Nascimento Monte³, Jaqueline Farias de Araújo⁴, Maria do Socorro Melo Carneiro⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE (Adriellen.msx@gmail.com); ²Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ³Discente do Curso Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ⁴Discente do Curso de Educação Física da UVA, Sobral-CE; ⁵Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

EIXO TEMÁTICO: SAÚDE

A enfermagem na atenção à saúde da mulher desempenha papel crucial frente à promoção do bem-estar, à redução de agravos e à garantia dos direitos sexuais e reprodutivos. Nesse contexto, o planejamento familiar configura-se como uma importante estratégia de cuidado, ao possibilitar que mulheres exerçam sua autonomia reprodutiva, realizando escolhas informadas sobre o número de filhos e o momento ideal para a gestação. Desse modo, o presente relato tem como objetivo relatar uma experiência extensionista desenvolvida pela Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), voltada à orientação sobre o planejamento familiar, destacando sua relevância para a formação acadêmica e para a promoção da saúde da mulher. A ação foi desenvolvida no dia 31 de julho de 2025, no Centro de Saúde da Família Maria Adeodato (CSF Expectativa), durante o encontro do grupo de gestantes da unidade. A ação foi estruturada em dois momentos: no primeiro, realizou-se uma roda de conversa sobre planejamento familiar e direitos da gestante e, em seguida, desenvolveu-se uma dinâmica intitulada “Do que estamos falando?”, na qual cada mulher escolhia uma carta contendo uma breve descrição de um método contraceptivo ou de algum direito relacionado à gestação, e tinha a tarefa de identificar que tópico a carta abordava. Durante a atividade, o grupo foi acompanhado pela assistente social da unidade, que contribuiu de forma significativa para o momento, instigando o compartilhamento de experiências e percepções entre as gestantes. Dessa forma, a ação não se limitou a uma exposição unilateral e monótona, mas configurou-se como uma troca de saberes e experiências, na qual as discentes também puderam aprender com as mulheres ali presentes. Assim, foi possível observar que algumas mulheres já possuíam conhecimentos prévios sobre o tema, enquanto outras demonstraram dúvidas e curiosidades, o que tornou o momento enriquecedor para todas as participantes. Além disso, as discentes conseguiram aprender com as mulheres da roda, vivenciando, na prática, a importância da escuta ativa, da linguagem acessível e do respeito às singularidades presentes no contexto da atenção primária. A vivência extensionista possibilitou o fortalecimento do compromisso das discentes com a promoção da saúde e a valorização da mulher como protagonista de suas escolhas reprodutivas. A experiência foi marcada pela troca de saberes, pelo aprendizado mútuo e pela percepção de que a educação em saúde é um importante instrumento de cuidado e empoderamento. Desse modo, a ação contribuiu tanto para o crescimento pessoal e profissional das estudantes quanto para o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. Vale ressaltar que a gravidez não planejada configura-se como fator de risco gestacional. Portanto, abordar essa temática ainda na gravidez é uma importante estratégia de cuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Planejamento Familiar; Saúde da Mulher.



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR